

COMO BUSCAR AJUDA?

Se você é **magistrada, servidora ou colaboradora do TJRR** e está sofrendo violência doméstica, ou tem dúvidas sobre o assunto, saiba que não está sozinha. Entre em contato com a equipe de apoio da **Ouvidoria-Geral, no Setor de Atendimento à Mulher (SAM)**, onde iremos te auxiliar.

SETOR DE ATENDIMENTO À MULHER – SAM:

• **Telefone e WhatsApp:**
(95) 3198-4759

• **Sistema:**



• **Site:** www.tjrr.jus.br/ouvidoria

• **E-mail:** sam@tjrr.jus.br

• **Pessoalmente:**

Sede Administrativa – Av. Capitão Ene Garcez, nº 1696, São Francisco.

Lembre-se:



Coloque a máscara de oxigênio primeiro em você!



**MUITO
PRAZER,**

**ME CHAMO
EMA'NUM!**



O QUE EU SOU?

Sou um **Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança** voltado ao enfrentamento à Violência Doméstica praticada contra **Magistradas, servidoras e colaboradoras** do Tribunal de Justiça de Roraima.

Meu nome significa "**mulher muito bonita**" na língua Macuxi e tenho como objetivo prevenir e enfrentar a violência doméstica contra magistradas, servidoras e colaboradoras.

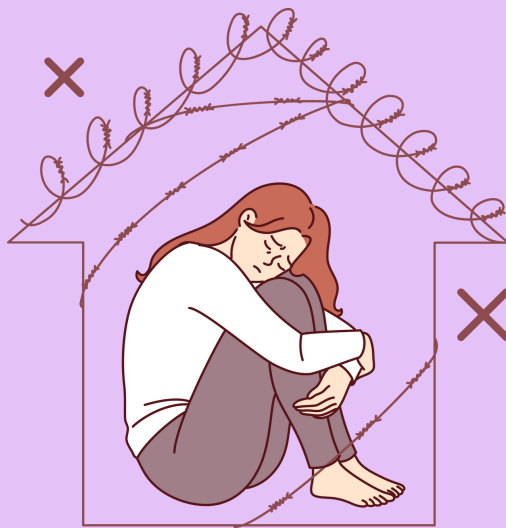
POR QUE UM PROTOCOLO ESPECÍFICO?

A violência doméstica é um grave problema social que atinge mulheres em todas as camadas. Consciente disso, o **Poder Judiciário de Roraima** prioriza o suporte e a proteção de suas magistradas, servidoras e colaboradoras, dedicando especial atenção às suas necessidades.

FIQUE ATENTA AOS SINAIS DE VIOLÊNCIA:

Além da agressão física, que é a forma mais visível de violência doméstica, existem outros sinais importantes que as mulheres devem observar e que também caracterizam abuso. E são tão prejudiciais quanto a física, minando a autoestima, a autonomia e a saúde mental da mulher. Os principais sinais incluem:

- Humilhação;
- Ameaças;
- Controle;
- Isolamento;
- Vigilância constante;
- Manipulação;
- Chantagem emocional, entre outros.



COMO FUNCIONA O PROTOCOLO?

- Com ações educativas e de conscientização para identificar e prevenir situações de violência doméstica.
- Disponibilizando canais de comunicação e suporte para vítimas, com profissionais capacitados para oferecer orientação e apoio.
- Oferecendo medidas de segurança para garantir a integridade física e emocional das magistradas e servidoras e colaboradoras.
- Acompanhando os casos, garantindo o suporte necessário para superar a situação de violência, com total sigilo das informações fornecidas, com privacidade e segurança.

EMA'NUM!

